

# Mário de Andrade – Mãe

Existirem mães,  
Isso é um caso sério.  
Afirmam que a mãe  
Atrapalha tudo,  
É fato, ela prende  
Os erros da gente,  
E era bem melhor  
Não existir mãe.

Mas em todo caso  
Quando a vida está  
Mais dura, mais vida,  
Ninguém como a mãe  
Pra aguentar a gente  
Escondendo a cara  
Entre os joelhos dela.  
– O que você tem?...  
Ela bem que sabe  
Porém a pergunta  
É pra disfarçar.  
Você mente muito,  
Ela faz que aceita,  
E a desgraça vira  
Mistério pra dois.  
Não vê que uma amante  
Nem outra mulher  
Entende a verdade  
Que a gente confessa  
Por trás das mentiras!  
Só mesmo uma mãe...  
Só mesmo essa dona  
Que a-pesar-de ter  
A cara raivosa  
Do filho entre os seios,

Marcando-lhe a carne,  
Sentindo-lhe os cheiros,  
Permanece virgem,  
E o filho também...  
Ôh virgens, perdi-vos,  
Pra terdes direito  
A essa virgindade  
Que só as mães têm!

**Mário de Andrade, Poemas e um Prefácio Interessantíssimo**